



SICREDI-RS

**RELATÓRIO
E BALANÇO PATRIMONIAL**

85^o ANO SOCIAL — 1987

COOPERURAL
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
NOVA PETRÓPOLIS LTDA.



SICREDI-RS

O LOGOTIPO DO SICREDI-RS

Utilizado por todas as cooperativas de crédito rural integrantes do SICREDI-RS, nosso logotipo tem o seguinte significado:

É um catavento estilizado, instrumento muito comum no interior e de grande valia para a atividade rural e para o conforto do produtor.

Impulsionado pelo vento, que nada custa, ele gera FORÇA, ENERGIA e LUZ sendo de grande beleza visual.

Suas aletas, estilizadas em forma de setas voltadas para o interior, indicam o objetivo do cooperativismo de crédito rural: fazer com que os recursos gerados pelo setor primário girem dentro do sistema, sem a intermediação de terceiros.

A esfera central identifica o produtor rural, para o qual deverão convergir todos os benefícios do sistema, bem como sua unidade, sua integração e sua força.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
NOVA PETRÓPOLIS LTDA.**

COOPERURAL

**A PIONEIRA DO BRASIL
FUNDADA EM 28/12/1902**

**SEDE: Rua 7 de Setembro, nº 374
Fone: (054) 281-1087
CEP 95150 NOVA PETRÓPOLIS - RS**

Registros Legais

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO DO BACEM Nº 387, de 04/09/70.

INSCRIÇÃO NO CGC-MF SOB Nº 91.586.982/0001-09.

INSCRIÇÃO NO OCERGS SOB Nº 360, de 06/08/73.

FILIADA À COCECRER

COCECRER

Cooperativa Central de Crédito Rural do Rio Grande do Sul

Diretoria

Diretor Presidente
Diretor Secretário
Diretor de Crédito Rural

EDIO SPIER
HENRIQUE HUGO SPANIOL
JOSE MÁRIO HANSEN

Conselho Fiscal

Conselheiros Efetivos

OVIDIO HILLEBRAND
JULIO CARLOS FELDENS
EDIO BRATZ

Conselheiros Suplentes

PEDRO ROQUE WEBER
NELSON WALTER GRAF
RENATO URBANO SEIBT

Quadro Funcional

Gerente
Chefe Carteira C. Rural
Contador
Caixa
Auxiliar Contabilidade
Serviços Gerais

WERNO BLASIO NEUMANN
JOSE TARCISIO SPANIOL
EDITHE ZILLES HAHN
TERNO DA SILVA
CIRLEI HAAS
GEANE MICHAELSEN

Mensagem da Diretoria

Em 1986, com a euforia do "Plano Cruzado", os produtores rurais, motivados pelos baixos encargos financeiros, não hesitaram em contrair empréstimos bancários, para novos investimentos em suas atividades agropecuárias.

Entretanto, já nos primeiros meses de 1987, deparámo-nos com um obstáculo que parecia intransponível, pois, com o fracasso desse mesmo "Plano Cruzado", voltou a explosão inflacionária. Em consequência, os produtores rurais não vislumbravam possibilidade de convivência com a nova realidade, pois seus empréstimos pelos quais pagavam juros de 10% ao ano, passaram a custar mais de 200% .

Diante desta realidade de quase insolvência e sem precedentes no meio rural, os produtores organizaram-se e conseguiram sensibilizar os responsáveis pela política agrícola do país, que aos poucos começaram a mudar a sistemática do crédito rural.

Em meados de 1987, o Conselho Monetário Nacional determinou mudanças de procedimentos, principalmente sobre a isenção da correção monetária dos financiamentos contraídos. Entretanto, sob a alegação de prejuízos gigantescos por parte do sistema bancário, poucos eram os bancos que cumpriam as novas normas.

Não obstante, apesar dos prejuízos enormes advindos com a extinção da correção monetária, a COOPERURAL colocou em prática, desde a primeira determinação normativa de abril/87, as novas resoluções, procedendo imediatamente os ajustes necessários.

Além disso, a COOPERURAL iniciou uma campanha de esclarecimentos para que os produtores fizessem valer os seus direitos, usando inclusive, para tanto, o nosso tradicional jornal "A Ponte".

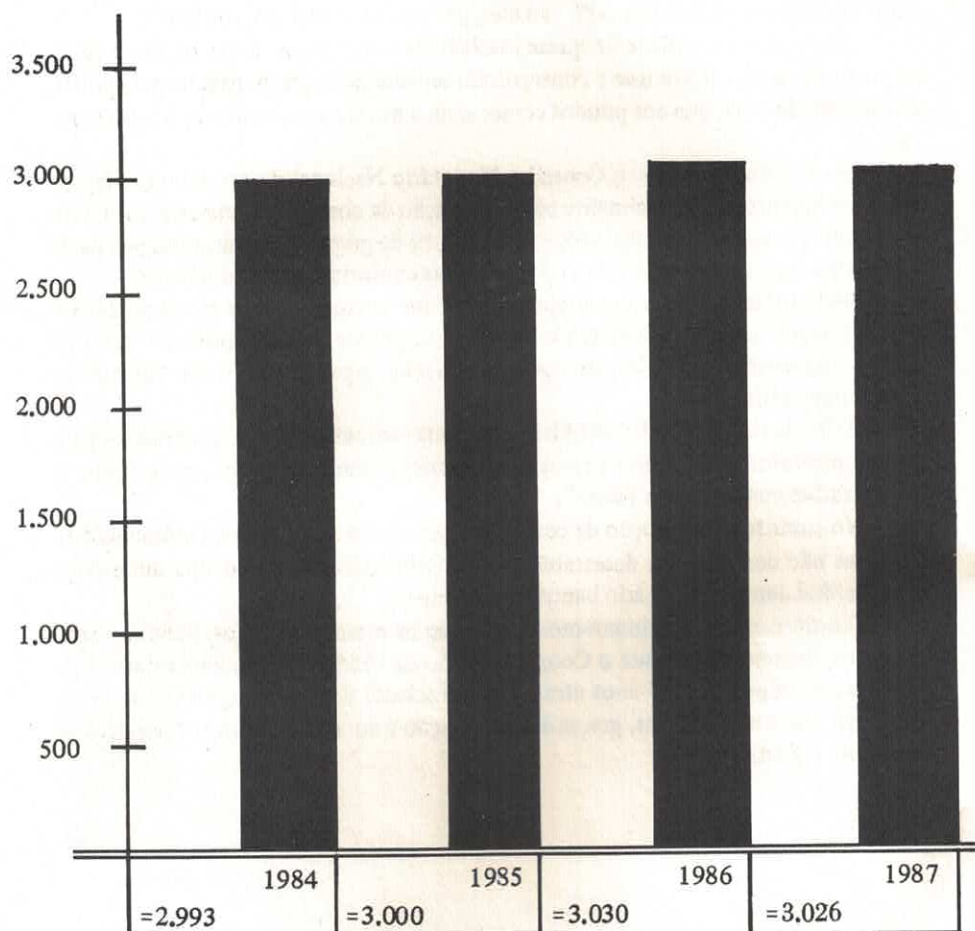
No entanto, a devolução da correção monetária e a presença de inúmeras dificuldades não conseguiram desestabilizar a COOPERURAL, que ocupa um espaço considerável dentro do cenário bancário municipal.

Continuamos e continuaremos prestando os mesmos serviços, inclusive aprimorados, demonstrando que o Cooperativismo de Crédito Rural, implantado aqui em Nova Petrópolis, há 85 anos atrás, está consciente de seus compromissos e continua fiel aos seus objetivos, graças à participação e ao alto espírito cooperativo de seu grande quadro social.

Quadro Social

EXTRATIFICAÇÃO DO QUADRO

Mini produtor	72,73%
Pequeno Produtor	25,27%
Médio Produtor	1,88%
Grande Produtor	0,12%
T O T A L	100%



Depósitos

MÉDIAS - 1987

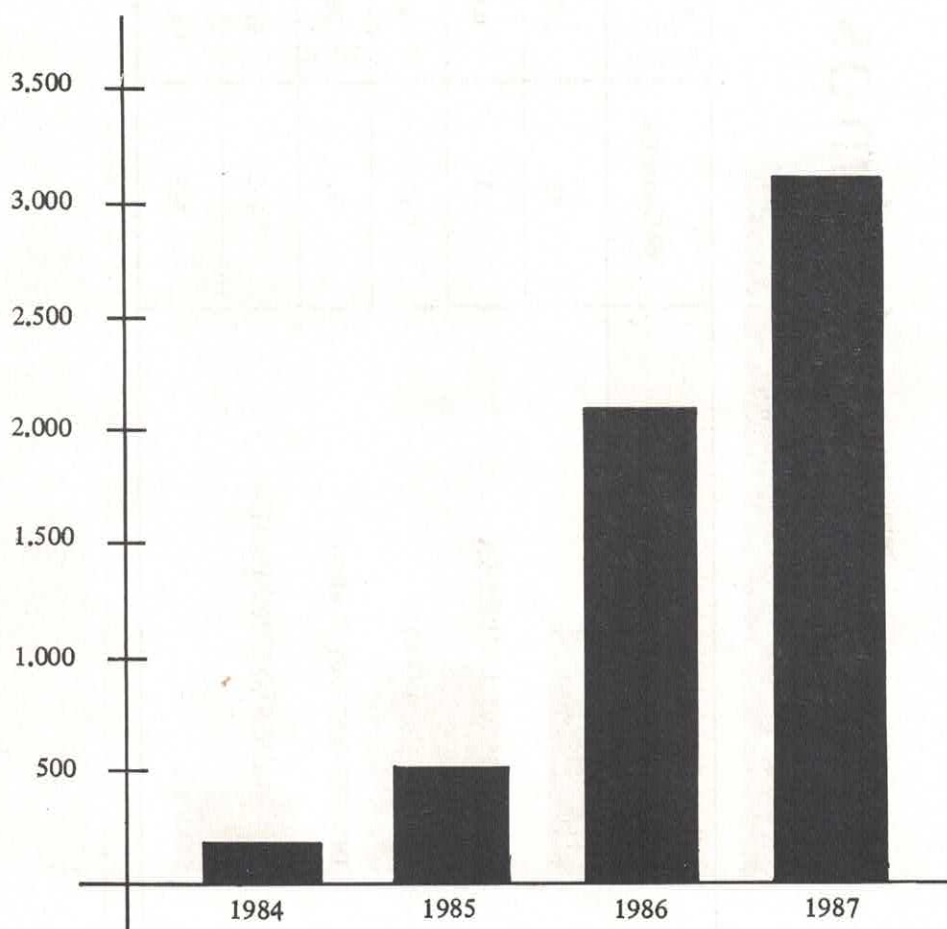
1º Semestre	Cz\$ 922.642,00
2º Semestre	Cz\$ 3.031.173,00
<u>MÉDIA ANO</u>	Cz\$ 1.976.907,00

MÉDIA 1986

Cz\$ 1.262.225,00

EVOLUÇÃO

56,62%



Obs.: Nos exercícios de 1984 e 1985 os valores estão expressos em cruzeiros, e em 1986 e 1987 em cruzados.

Empréstimos

FINALIDADES	Nº Operações	Valor em Cz\$	Vlr. Médio p/Oper.
CUSTEIO AGRÍCOLA	53	2.417.691,48	45.616,82
INVESTIMENTO AGRÍCOLA	18	652.705,00	36.261,39
CUSTEIO PECUÁRIO	19	667.967,50	35.156,18
INVESTIMENTO PECUÁRIO	31	766.664,25	24.731,10
ATIVIDADE NÃO ESPECIFICADA	462	9.652.900,00	20.893,72
TOTAL	583	14.157.928,23	32.531,84

Patrimônio Líquido

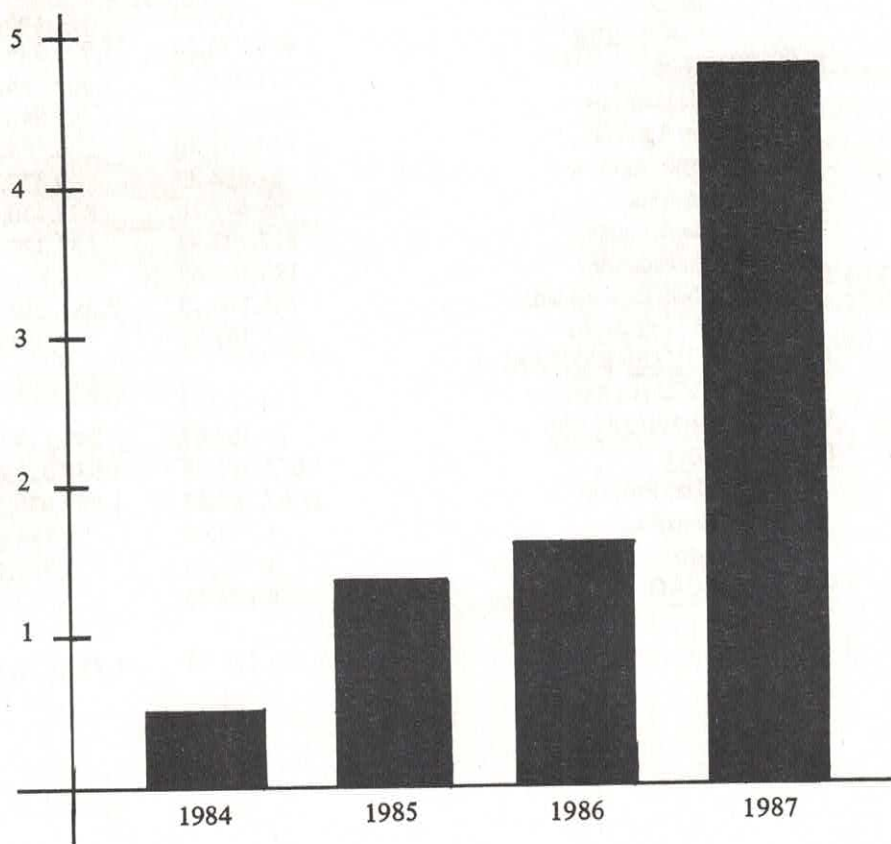
EVOLUÇÃO

Em 31/12/86	Cz\$ 1.654.625,00
Em 31/12/87	Cz\$ 4.738.974,00

PERCENTUAIS DE EVOLUÇÃO: 286,4%

PARTICIPAÇÃO

CAPITAL SOCIAL:	25,83%
FUNDOS DIVERSOS:	74,17%



Obs.: Nos exercícios de 84 e 85 os valores estão expressos em cruzeiros e em 86 e 87 em cruzados.

Balanço

A T I V O

	1986	1987
<u>CIRCULANTE</u>	1.254.015,85	2.311.741,45
Caixa	172.147,42	139.726,09
Bancos – Banco do Brasil S/A	182.626,30	236.100,34
BNCC	165,55	165,55
COCECRER	899.076,58	1.935.749,47
<u>EMPRÉSTIMOS</u>	2.571.956,23	7.462.788,35
Fundação de lavouras	569.573,29	2.365.946,86
Melh. Equip. Agrícolas	614.431,30	966.384,58
Outros Financ. Agrícolas	34.998,37	99.327,36
Criação de Animais	64.677,16	873.730,06
Aquisição de Animais	317.793,94	533.320,36
Melh. Equip. Pecuários	195.167,62	475.846,71
Atividades Não Especificadas	766.716,73	2.081.232,42
Créditos em Liquidação	8.597,82	67.000,00
<u>RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS</u>		
Cheques e Ordens a Receber	104.669,95	
<u>VALORES MOBILIÁRIOS</u>	92.467,07	340.119,55
<u>IMOBILIZADO</u>	1.073.917,65	1.839.023,43
Imóveis de Uso Próprio	1.067.584,53	1.807.030,35
Móveis e Utensílios	1.390,46	8.254,98
Almoxarifado	4.942,66	23.738,10
<u>COMPENSAÇÃO</u>	28.199,00	
<u>T O T A I S</u>	5.125.225,75	11.953.672,78

Patrimonial

PASSIVO

	1986	1987
<u>NÃO EXIGÍVEL</u>	1.888.549,12	4.738.974,32
Capital Social	367.910,99	823.962,09
Fundo de Reserva Legal	1.494.809,37	3.780.420,88
Fdo. Amort. Imóveis e M. Utens.	5.320,56	37.927,42
Fdo. Ass. Técnica – FATES	20.508,20	96.663,87
<u>EXIGÍVEL</u>	3.161.989,46	7.067.051,65
Depósitos à Vista	2.118.526,08	3.008.257,66
Credores Diversos	9.524,98	22.915,76
Obrigações a Recolher	60.707,10	106.087,29
Provisões Diversas	–	195.441,35
Bacen – Recolh. Proagro	2.102,91	1.074,85
Financiamentos p/Repasse	928.568,11	3.534.376,60
Juros ao Capital	11.852,48	–
Sobra Líquida a distribuir	30.707,80	198.898,14
RESULTADO PENDENTE	46.488,17	46.488,17
Receitas de semestres futuros	46.488,17	46.488,17
<u>COMPENSAÇÃO</u>	28.199,00	–
T O T A I S	5.125.225,75	11.953.672,78

Demonstrativo Sobras e Perdas

	1986	1987
<u>1- RECEITAS</u>	679.864,38	5.391.716,71
Rec. Juros e Comissões	361.857,79	4.295.760,16
Rec. Correção Monetária	199.175,90	196.685,31
Receitas Diversas	118.830,69	899.271,24
<u>2- DESPESAS</u>	611.623,98	3.866.560,77
Desp. c/Juros e Comissões	54.715,44	1.474.797,66
Desp. c/Correção Monetária	5.617,91	-
Desp. Gerais	54.939,25	173.778,17
Desp. Material Expediente	6.191,88	17.953,18
Desp. de Pessoal	375.174,90	1.292.691,23
Desp. Encargos Sociais	103.069,19	351.521,91
Perdas Diversas	11.219,18	31.232,11
Desp. Cor. Monetária - Balanço	-	501.095,57
Amortiz. Imóveis e M. Utens.	696,23	23.490,94
<u>3- SOBRAS LÍQUIDAS - (1 - 2)</u>	68.240,40	1.525.155,94
<u>4- DESTINAÇÃO DAS SOBRAS</u>		
Fundo de Reserva Legal	34.120,00	1.250.000,00
FATES	3.412,00	76.257,80
Sobras líq. à disp. AGO	30.708,40	198.898,14
T O T A I S	68.240,40	1.525.155,94

N.Petrópolis/RS, 31 de dezembro de 1987.

EDIO SPIER
Presidente

EDITH ZILLES HAHN
TC - CRCRS n.20.996

Considerações Finais

A Cooperural, fundada em 28 de dezembro de 1902, portanto há 85 anos atrás, com a finalidade de dar apoio creditício ao nosso homem do campo, continua fiel aos seus propósitos legados pelo seu fundador, Pe. Amstad, que lançando a semente do cooperativismo de crédito aqui em Nova Petrópolis, fez com que Nova Petrópolis seja considerado o "berço do cooperativismo brasileiro".

Apesar dos contínuos obstáculos, dificuldades, instabilidade econômica-financeira brasileira, e ainda a grande competição bancária, evidencia-se que houve ainda uma reação positiva dentro da nossa Cooperativa de Crédito, conforme demonstra a evolução dos números demonstrados neste relatório.

Destacamos que durante o exercício, dirigentes e funcionários, participaram por diversas vezes de cursos de formação e aprimoramento, ministrados pela nossa Central, o que muito colaborou para o nosso desenvolvimento.

Queremos agradecer o apoio e compreensão recebidos durante o ano dos nossos associados, funcionários e principalmente dos dedicados e eficientes membros do Conselho Fiscal.

De resto cumpre ainda agradecer o apoio recebido da COCECRER, BANCO DO BRASIL, BNCC, COAPEL e demais órgãos e instituições que colaboraram no decorrer de exercício de 1987.

Concluindo, submetemos à apreciação e julgamento desta Assembléia, nossos atos, o presente Relatório, e os balanços semestrais.

N. Petrópolis, março de 1988

EDIO SPIER
Presidente

HUGO H. SPANIOL
Secretário

JOSÉ MÁRIO HANSEN
Dir. Crédito Rural

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis Ltda. – COOPERURAL – no desempenho de suas funções legais e estatutários, tendo acompanhado os negócios da Cooperativa durante o transcurso de todo o exercício social, examinando, minuciosamente, o Balanço Geral, o Demonstrativo de Sobras e Perdas, os livros contábeis, o Caixa e os demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1987, compreendendo o primeiro e segundo semestre, bem como o Relatório da Diretoria, manifesta-se por seus membros abaixo assinados, de parecer favorável à aprovação pela Assembléia Geral Ordinária de 15 de março próximo.

Nova Petrópolis/RS 26 de fevereiro de 1988

OVIDIO HILLEBRAND
Presidente

JULIO CARLOS FELDENS
Cons. Efetivo

EDIO BRATZ
Cons. Efetivo

INTEGRADA AO *SICREDI-RS*



SICREDI-RS

COOPERURAL
A PIONEIRA DO BRASIL

85 ANOS
DE TRADIÇÃO